

## AGENDA



NO FMS



23/JAN



OUTRO MUNDO É POSSÍVEL

- **9h** Roda de Conversa **Circuito Makota Valdina 2023** .  
Local: virtual . Org FONSANPOTMA
- **10h** Abertura Feira de Economia Solidária
- **14h** Reunião Híbrida de FONSANPOTTEANOS . **Novos caminhos** . Local: virtual . Org FONSANPOTMA
- **19h** MESA 1 - **A Luta dos Povos no contexto Multipolar**  
Local: Auditório Dante Barone AL/RS . Org Comitê Gestor do FSM

PL MAKOTA VALDINA: a reparação aos povos tradicionais de matriz africana. Esta mesa visa aprofundar os passos até o protocolo da PL e organizar o Circuito do PL Makota Valdina no RS.

Nessa mesa autogestionada de forma virtual contamos com a presença de, aproximadamente, 50 pessoas. Como resultado, reafirmamos a necessidade de instalar o Circuito do PL Makota Valdina em todos os estados. Acompanhar o *status* do PL dentro do *site* do Congresso Nacional. Incluir o maior número de instituições no que denominamos coordenação do Circuito do PL Makota Valdina. Determinamos a necessidade de buscar recursos para efetivar as ações nos estados

Articulações importantes que o FSM proporcionou, encontro com a secretaria nacional da presidencia da Republica. Articulação com outras organizações do movimento

Acompanhe os próximos resultados no nosso site: [www.fonsanpotma.com](http://www.fonsanpotma.com)

Participamos da Feira de Economia solidária através da cooptma- cooperativados povos tradicionais de matriz africana. Reunimos em torno de 10 cooperados neste momento os do RS pelas condições de logística de chegar material a Porto Alegre. Nossa cooperativa sempre tem um vies educativo, político e econômico, lá estiveram cooperados orientando o uso de material sustentável ao presentear a natureza, artesanato e com destaque nossas velas o primeiro produto genuinamente produzido coletivamente pelo GT Velas Viamão.

Mesa de convergência Internacional: ocorreu no dia 23/01/2023, no auditório Dant Barone. Esteve, nessa mesa, a coordenadora nacional do FONSANPOTMA, Kota Mulanji. Posicionamo-nos, frente a necessidade, para além da multipolaridade bélica, política e econômica, de um polo que garanta a inclusão da espiritualidade e o enfrentamento às desigualdades, além de, sim, uma chance à multipolaridade para esses debates, e que o Brasil pode despontar nisso pela presença dos povos originários e dos povos tradicionais de matriz africana.